

Sêde bons e caritativos,  
e assim tereis com-  
vosco a cha-  
ve do céu.  
São Vicente de Paula

# A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DESAÚDE ALLAN KARDEC

Benefício sem ostenta-  
ção tem duplicado mé-  
rito: o da caridade  
material e o da  
moral  
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 15<sup>o</sup>.

FRANCA — (Estado de São Paulo), — 16 DE ABRIL DE 1942

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA  
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Gerente-*rev.*: JOAQUIM LOPES BERNARDES  
Colaboradores: DIVERSOS

N. 643

## A RADIO PIRATININGA E OS ESPÍRITAS...

Uma questão muito delicada é esta que se prende o assunto destas linhas.

Inúmeros artigos sobre ele temos recebidos e não os temos publicados. E não o temos feito devido ainda não tínhamos elementos a que comprovassem o motivo de fazê-lo. Na nossa edição transata, na secção "QUINZENALMENTE", inserimos uma ligeira nota, sem comentários aliás, sobre a carta enviada ao confrade Caetano Méro, digno Presidente da U. E. P. pelo confrade Aquino, cujo teor dessa se resumia num protesto, o qual já é do conhecimento dos nossos leitores.

Agora recebemos do sr. Caetano Méro uma notificação justificando porque razão foi obrigado a fazer o que veio em desagrado de muita gente. E o interessante de tudo isto é que, depois de aclarados, pela aludida notificação, os pontos desta parte e relido os da outra, nós nos lembramos do refrão: "NÃO PRECIPITE NUNCA EM EXTERNAR SUAS OPINIÕES PARA NÃO SER INJUSTO". Contudo, a nota inserida por nós no n. passado, sucitou uma explicação. E essa foi muito razoável e lógica. Aqui estamos, pois, para dizer dela. Cabe nos penitenciar-mos ante o sr. Caetano Méro. Os motivos de ter ele sacrificado a "Hora Espírita" preenchendo esses 60 minutos pelo futebol, foi devido ao arrendamento da RADIO PIRATININGA! Embora isso tenha acontecido, não há razão para muitos julgarem-na uma torcedora de Petasco ou Domingos... Ela continúa, apesar de todos os acontecimentos, espírita, porque os seus proprietários o são realmente. Ha dentro de tudo esse emaranhado de incompreensões, uma causa que não pôde ser desprezada: é a dificuldade financeira para manter a emissora. Ninguém deve ignorar os onus consideráveis de impostos, de numerário para empregados, de tantas outras despesas inevitáveis a que estão sujeitas todas as transmissoras.

Muitos hão de argumentar que só o número de espíritas, é bastante, com suas anuidades, para manter a Radio Piratininga independente. Mas é esse mesmo número que não apareceu, certamente, para fazer um selôr forte e economico capaz de, pelo lado material, ampara-la e fazê-la emancipada dos gastos tantos de que já nos referimos. De uma coisa no entan-

to, devemos ainda nos orgulhar: E a permanencia apezar de todos os pezares, da "HORA ESPÍRITA" nas ondas da RADIO PIRATININGA. E o impasse surgido, naquela ocasião, por ter em dois ou três dias, quebrado o seu ritmo e que, por isso mesmo, motivou o desentendimento de muitos, foi de ordem moral e judiciaria para os contratantes dessa emissora.

Precisamos ser mais benevolentes no que se refere áquilo que não é do nosso conhecimento integral. Vamos dar a mão á palmatória e reconhecer que só uma força

muito superior que estão estipuladas nas Leis Civis e as quais devemos dar obediencia, poderia ter levado o sr. Caetano Méro a praticar o ato que praticou. Muita vez o exclusivismo traz o fanatismo... E nós temos, por todos os meios e por todas as formas, obrigação de combater esse lado pernicioso arraigado na formação da nossa gente. E assim haremos de concluir com um senso bom de humanos, que têm conhecimento das grandezas divinas. Pois, são de sobra os esforços do presidente da "União Espírita Paulista" á causa da 3.ª REVELAÇÃO, em cujas fileiras se inscreveu com a predisposição de cumprir o seu dever e trabalhar sempre!

afirmando com clareza que cada ser evolue dentro de sua espécie.

Aqueles dizem, pelas teorias da "fiera animal", que os Espíritos humanos em sua evolução, para se tornarem em seres humanos, percorreram as escalas dos seres de outros reinos da natureza, e, em consequencia, os de cada espécie para chegarem ao período de humanidade, teriam percorrido incontestavelmente a mesma escala...

Entretanto, Allan Kardec afirma sucinta e claramente, sem ambiguidades de sentido, sem margens a duas interpretações, que:—*cada espécie animal, é um tipo absoluto, física e espiritualmente*; e, para evitar mesmo duvidas, ele acrescenta:—*de modo que o espirito da ostra p. ex.: não se transforma sucessivamente no de peixe, de ave, etc.*

Ora, Kardec não podia ter dito isso numa parte de seu livro, e noutras partes deste ou de outros livros, desdizer-se, afirmando cousa em contrario, como se deprende das duas maneiras de se admitir a evolução anímica.

Das teorias da evolução, segundo os ensinios de Allan Kardec, se infere logicamente que o espirito do jaguar não se transforma sucessivamente no de onça, de gato, etc., como tambem o da raposa jamais poderá, de futuro, se transformar no de leopardo, de lobo, de cão, etc.

E nesse diapaso, portanto, nem esses, nem os outros animais chegarão de maneira alguma a se transformarem em Espíritos humanos. E tanto mais absurdo e impossivel, então, diante da lógica e do bom senso, é admitir que um minúsculo grão de areia se transforme em qualquer tempo numa das monstruosas rochas do Himalaia, ou que esta desapareça para começar uma existencia numa haste de capim, num mimoso arbusto pé de uma flôr, num jequitibá, num cedro, num mógnio, e num ebano tendo sido antes, ou depois, um diamante, um carbonato, uma safira, ou um topazio, vindo, assim, de transformação em transformação a serem um espirito animal para através das mil e muitas espécies chegarem ao período em que serão espíritos humanos...

Desse labirinto inextricavel nos tira Kardec, com sua lógica

científica, dizendo que *cada espécie é um tipo absoluto física e moralmente*, existindo e evoluindo cada ser, dentro de sua própria espécie, indefinidamente, distinguindo-se e dividindo-se todos, em espécies, raças, familias, etc., com relação á vida corporal na materia, pelas afinidades entre si estabelecidas na natureza.

As divergencias, as discordancias, pois, e as alegações de erro de interpretação, só podem existir para os que convergem "vistas vesgas" sobre as obras de Allan Kardec, e que assim por uma defeituosa orientação, como que pretendem inclinar a verdade para dois lados opostos; admitindo o Mestre com a autoridade de Coofidicador especializado das doutrinas dos Espíritos, mas não tendo forças de romper com as inclinações de seus interesses e de suas simpatias, aceitando as teorias dos filósofos secundarios em flagrante contradição de idéias e de opinião com as do Mestre, na verdade do problema da evolução anímica.

E só pelas idéias preconcebidas nascendo dessas simpatias, ou pondo em linha de igualdade a mediocridade dos filósofos terrenos em face á autoridade espiritual e científica do Mestre, se pôde equiparar as obras de um e de outros, assim como pela mesma razão não se vê nelas a contradição existente nas opiniões e na esposição das idéias explicativas da questão.

Não estamos escrevendo, porém, para quem tem suas idéias formadas, ou tenha mais competencia que nós; nem tão pouco pretendemos titulo de descobridor de novidades...

Nosso objetivo é apontar, por uma discussão serena e tão lógica, do assunto, quanto nossa possibilidade o permita, a incompatibilidade entre as teorias espíritas e o sistema da "Fiera animal", que introduzindo no seio do Espiritismo, fazendo parte de suas doutrinas, torna-se-lhe um quisto mal agitado, pois que além de não ser tal sistema encontrado nas Obras Fundamentais, a ele se opõem os principios básicos estabelecidos nos livros "dos Espíritos", "dos Médiuns", e no "Gênese".

O tempo, porém, e os efeitos da própria evolução, farão com que a Verdade apareça onde a razão estiver.

(Piquete) F. Veloso

### DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras

Instalação para exames completos de RAIS X

Atende chamado para outras localidades

Consultorio: Rua Dr. Julio Cardoso, 909—Palacete Alegria

FRANCA

## A EVOLUÇÃO ANÍMICA

TUDO PELO ESPIRITISMO!

Temos sido abórdados em várias cartas, por diversos confrades, a propósito dos obscuros e despretenciosos artigos que vimos escrevendo sobre a evolução anímica. Ha prós, e ha contras tambem.

Alguns nos increpam de estar interpretando mal as obras de Allan Kardec, sendo esses, certamente, dos que adótam e apoiam as teorias da "fiera animal" pelas quais explicam a evolução dos Espíritos através da escala dos seres interiores, para transformações de uma espécie inferior noutra superior.

E acham que por essa maneira estão interpretando certos, as obras do Mestre...

Mas, uma doutrina fundamentada em principios sobre que se assenta o seu caráter de Revelação, como o Espiritismo, pôde se prestar a duas interpretações opostas?

E, o portador dessa Revelação, ou interprete dos Mensageiros Divinos, como o sr. Allan Kardec, o Eleito de Jesus para essa gloriosa missão, por eles assistido, poderia errar, enganar-se, ser iludido nessa obra, deixando nela duvidas que dêem margem a que sobre ela prevaleçam teorias de cientistas secundarios, como á sua frente

o foram Darwin, Gabriel Dellane e outros?

Não, por certo, nos responderão os espíritas que admitem o Espiritismo como a 3.ª Revelação, e Allan Kardec como o seu único e autorizado Coofidicador, a quem Flamariion formando uma síntese de suas grandezas, chamou de — "o bom senso encarnado".

Quem erraria, pois? — lhes perguntamos;—quem teria mais autoridade para proclamar a verdade.—Allan Kardec, o sábio "celeste", ou os filósofos terrenos?

Se as doutrinas do Espiritismo como 3.ª Revelação não podem ter duas interpretações diferentes; Se Allan Kardec é o Mestre, o coofidicador autorizado e assistido pelos Espíritos Reveladores, é obvio, é positivo, que outras doutrinas em contrario não podem prevalecer sobre elas com o caráter de espíritas, assim como acima de Allan Kardec, pelo menos em materia de Espiritismo, não se podem admitir outros mestres na exposição de uma verdade.

E a contradição é flagrante entre as teorias da "fiera animal" ensinadas por Darwin, G. Dellane, Luiz Figuer, etc.—e as doutrinas de Allan Kardec

## DOENTES

Doentes crônicos, desanimados, expo-

nham seu caso e receberão gratuitamente utilísimos conselhos de médico especialista. — DR. R. COSTA.

--- Edifício Rex, sala 1526 — Rio de Janeiro ---

# Sonhos e Visões

Aqueles homens contritos, momentaneamente esquecidos do mundo, lá na histórica e vetusta Jerusalém, prostavam-se ás faldas das colinas, frente ao Tabernaculo, entoando o Cântico dos Cânticos. O sol morria além. A brisa da tarde, conduzindo o perfume das flores campesinas por entre o farfalhar dos olivais com as suas tranças entrelaçadas e os cantares das avesinhas dos céus, balouçava os cabelos embranquecidos daqueles crentes, que na ansia do finito, invocavam o Infinito, na conscrição do imperfeito, vislumbravam a Perfeição.

"Leva-me tu, corremos após ti. O rei me introduziu nas suas recamaras: em ti nos regosjaremos e nos alegraremos; do teu amor nos lembraremos mais do que o vinho; os que são retos te amam" (*Cantares de Salomão, Cap. 1, v. 4*).

Então, a mulher enamorada respondia soluçante e bem unida ao rei Salomão!

"Eu sou morena, mas agradável, ó filhos de Jerusalém, como as tendas de Kedar, como as cortinas de Salomão" (idem, idem, v. 5).

Uns vislumbravam, pois, o porto final da vida terrena, a Canaan prometida; outros sentiam-se ainda atraídos pelos meios hedonísticos, que tanto podem perturbar como enaltecer. Foi quando o cantor lembrou o salmista de David e entou a sua préce profética:

"O Senhor Deus, a quem a vingança pertence, ó Deus a quem a vingança pertence, mostra-te resplandescente. Exalta-te, tu, que és juiz da terra: dá o pago aos soberbos. Até quando os ímpios triunfarão esaltarão de prazer? Até quando proferirão, e dirão coisas terríveis, e se gloriarão todos os que praticam a iniquidade? Reduzem a pedações o teu povo, e afligem a tua herança. Matam a viúva e o estrangeiro, e ao orfão tiram a vida? E dizem: O Senhor não o vê; nem para

isso atentará o Deus de Jacó.

Atendei, ó brutais dentre o povo; e vós, loucos, quando sereis sábios? Aquele que fez o ouvido não ouvirá? E o que fez o olho não verá? Aquele que argue as gentes, não castigará? E o que dá ao homem o conhecimento, não saberá?

O Senhor conhece os pensamentos do homem, que são vaidade.

Bem-aventurado é o homem a quem tu repreendes, ó Senhor, e a quem ensinas a tua lei; para lhe dares o descanso dos dias maus, até que se abra a cova para os ímpios. Pois o Senhor não rejeitará o seu povo, nem desampará a sua herança. Mas o juízo voltará a ser justiça, e não de seguir-lo os retos de coração. Quem será por mim contra os malfetores? Quem se porá ao meu lado contra os que praticam a iniquidade? Si o Senhor não fôra em meu auxílio, já a minha alma habitaria no lugar do silêncio. Quando eu disse: o meu pé vacila; a tua benignidade, Senhor, me susteve. Multiplicando-se dentro de mim os meus cuidados, as tuas consolações recrearam a minha alma. Podia acaso associar-se contigo o tromo da iniquidade, que forja o mal tendo por pretexto uma lei? Acorrem em tropel contra a vida do justo, e condemnam o sangue inocente. Mas o Senhor foi o meu alto refúgio; e o meu Deus a rocha em que me refugiei. E fará recair sobre eles a sua própria iniquidade; e os destruirá na sua própria malícia: o Senhor nosso Deus os destruirá" (Salmo 94).

Multiplicidade acumulada de erros, vícios e crimes que se destroem na fogueira e no sangue. Epilogo doloroso e terrível a guerra. Tudo pelo domínio da matéria, destruindo as artes e transformando a matéria apetecida nas suas formações primitivas. O mal maior como epilogo de males acumulados.

A essência divina, entretan-

to, evolva contristada e aflita em busca de um refugio para o seu desassossego e de um bálsamo para a sua intensa dor. O batismo do fogo, do sangue e das lágrimas; dores cruciantes e redentoras iluminam esses Espíritos que turbilhonam no Espaço.

A harmonia do universo e dos grupos estelares sofre talvez um colapso e a música dos páramos siderais tem o seu ritmo mesclado pelos esclamores e gemidos de aflição. No mundo terreno, os seres que se humanizam se destroem. A vida do Espaço se perturba, a missão dos Consoladores se amplia e os milhões de Espíritos desencarnados no fragor da guerra, em lamentações a tudo superior. Os gemidos soam mais alto que os cantares e aspréces.

Fez o materialismo do homem um ser perverso, opressor dos seus semelhantes, quando o seu destino deverá ser de bondade e justiça para com seus irmãos. A ciência, mal compreendida, tornou o homem mau, quando essa mesma ciência vista à Luz dos Evangelhos só poderia melhorá-lo na senda da vida. Sendo o homem o artífice do seu destino, tem que realizar um grande esforço no sentido do seu auto-domínio e da sua auto-elucidação. Tem que esculpir a obra grandiosa do Espírito na matéria escabrosa da vida.

"Conhece-te a ti mesmo", ensinou Sócrates. E só então, ó homem, poderás empregar todo o teu esforço para a realização da conquista biológica e libertar-te da mais baixa lei do mundo animal. Consequências, depois desta luta de tantas vidas sucessivas, o teu triunfo na ascensão espiritual, palmilhando por todas as etapas para atingires todos os valores humanos. Cada prova, cada dor, e cada vitória serão um golpe de escape, a definir e embelezar ao sol a obra divina que deverás ser. Querer transformar em finalidade o que só deve ser tomado do como meio evolutivo é evoluir. Errou Epicuro que via a felicidade nos prazeres mundanos (hedonismo). Epicuro e os mais nobres de sua escola afirmaram erroneamente que toda felicidade estava no prazer. Mas depois todos eles se convenceram e proclamaram que a verdadeira felicidade só poderia ser alcançada por meio da virtude, pois só esta ensina a distinguir entre o que conduz ao verdadeiro prazer e o que leva ao imaginário. Definição vaga que transformou o modo de ver epicurista numa sede de prazer desenfreado, erigindo o gozo dos bens terrenos em virtude, como os hebreus erigiram o bezerro de ouro em deus.

Por sua vez, Buda, o enviado do Mestre Divino que o precedeu de quasi cinco séculos, estabelecendo, embora, que o homem é capaz de libertar-se por sua própria força e que desta força só pôde utilizar-se quando atingir os três supremos grãos de sabedoria; errou, preconizando o retiro e a mendicância como

(Continua na 3.a página)

# ORICO E O LAZARO

O evangelho de Lucas, cap. XVI, versículo 19 e seguintes registamos a interessante parábola do rico e do Lazaro, cheia de ensinamentos sugestivos, que nos prova não ser por outra forma, não pela caridade, que preparamos para o futuro espiritual melhor situação.

Havia um homem rico—diz a referida parábola—que se vestia de púrpura e finissimo linho, e se banquetava magnificamente todo dia.

Havia tambem um mendigo chamado Lazaro, que jazia co-

Excertos Medunlicos

## O BURIL

Não ha mistério Divino no fato de que o Universo é essencialmente baseado sobre dois fatores: espírito e matéria.

O primeiro domina, a segunda obedece; ambos representam a razão de ser da criação, pois que são extrinsecamente necessarios ao trabalho incessante da Forja Divina.

Para vêr um exemplo pratico do que eu vos affirmo, é bastante observar uma intelligencia terrena. Se ela não tivesse a serviço da sua atividade a matéria que a rodeia, lhe faltaria inteiramente o campo de ação para trabalhar, a perfeição e progredir.

Assim é do Espírito Universal na necessidade absoluta do dominio da matéria.

Em consequencia dessa lei eterna de vida e de trabalho entre dois termos, é claro que o Supremo Intelligente (Deus), devia crear e associar tantas e inumeras criaturas, quantas fossem necessarias para o aperfeçoamento do seu dominio fisico, como os mundos planetários e as esferas fluidicas.

Sim, tambem as esferas fluidicas, porque elas representam o estado sutil da matéria, que é o mesmo vosso perispírito.

Portanto, eis em ação peregrina cada criatura do Universo, como um "buril" para aperfeçoar a sua quota de matéria, na qual ella vive e renova-se espiritualmente, à maneira de qualquer um de vossos operários da intelligencia e do musculo.

E' verdade, todavia o trabalho de ordem universal é bem superior ao terreno, porque o primeiro é aquele que mais se integra na harmonia Divina,—quando o segundo é a prova do incarnado.

Ora, eu vos peço, mesmo na forma mistica dos vossos irmãos isotericos, a meditar por breves instantes da vossa jornada, nessa grandiosa e complexa comunhão entre o Supremo e a vossa individualidade, para compreender e apreciar a colaboração íntima entre Deus, pai, e vós, filhos. No dia em que chegardes a persuadir-vos de que a vossa missão planetaria e fluidica é unicamente aquela de chegar, como outras tantas Luzes purificadas, ao seio da Grande Luz, vós sereis os Anjos, os Querubins e os Serafins do Reino Divino.

A vossa suprema meta.

Mariano Rango D'Araújo

berto de ulceras á porta do rico e que bem quizera saçar-se com as migalhas, ao menos, caindas da mesa daquele; mas ninguém lh'as dava e os cães enfião vinham lambê-lhe as chagas.

Aconteceu que certo dia Lazaro morreu e foi transportado pelos anjos ao seio de Abraão, o rico tambem morreu e teve o inferno por sepultura.

Quando este, dentre os seus tormentos, levantou os olhos e viu Lazaro no seio de Abraão, pediu em gritos: "Pai Abraão; tem piedade de mim e manda-me Lazaro, para que, molhando nagua seu dedo, me refresque a lingua, pois soffro tormentos nestas chamas".

Abraão, porém, lhe respondeu: "Meu filho, lembra-te de que só recebeste bens na vida e Lazaro só teve males, por isso elle agora é consolado e tu atormentado. Demais, grande abismo existe entre nós e vós, de modo que os que querem passar daqui para lá não podem, assim como os de lá tambem não podem passar para cá."

O rico então pediu que mandasse alguém á casa de seu pai avisar que lhe succedea, para que não viesse acontecer o mesmo aos seus cinco irmãos ainda vivos.

Pai Abraão respondeu: "Ha Moisés e os profetas, ouçam-nos".

O rico continuou: "Mas se algum dos mortos fosse tratado com eles apprendiam-se".

Se não ouve a Moisés e os profetas—retucou pai Abraão—tão pouco acreditam, ainda que um dos mortos ressuccitem".

Ao proferir Jesus esta parábola, deveria ter por fito fazer compreender o destino reservado a todos aqueles que, em se servindo em mesas repletas de iguarias, se esquecem dos mendigos que, cobertos de andrajos, o corpo rasgado de pústulas, perambulam aqui e acolá, muitas vezes recorrendo a uns e outros, na conquista difficil do necessario á sua substancia.

Infelizmente ha multos individuos dessa natureza, uns possuidores de vastos recursos, com a burra cheia de ouro, mas de coração vazio de piedade pelos que soffrem; outros perdidos na sua miséria, desesperançados, recebendo desfeitas e considerados ainda intrujões, por serem forçados a estender a mão á todo o mundo, repetindo por toda parte a triste frase: "Uma esmola pelo amor de Deus"!

Os primeiros preparam para si um lamentável destino; os segundos regalam, através de suas dores fisicas e morais, dividas do passado, com direito a melhor situação na vida espiritual, uma vez que não desvirtuem a importancia de suas provas com blasfemias e reclamações.

Esta parábola comporta comentário sufficiente para encher algumas dezenas de páginas, sobressaindo sempre, porém, a finalidade que visamos e que consiste em modificar os sentimentos dos corações endurecidos.

Benedicto G. Nascimento

## Agencia Ford

possúe a maior e mais bem aparelhada officina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

## O espiritismo prático

A parte experimental do espiritismo ainda continúa exercendo uma forte atração sobre o espírito da humanidade. Todos querem ver para crer. Muitos vêm, para logo depois exigirem mais e melhor. Poucos contentam-se com o que recebem.

A maior parte dos confrades, num justo e louvável empenho de propaganda e proselitismo, abrem as portas a gregos e troianos para testemunharem fenômenos que não compreendem.

Se as sessões contam com médiuns de faculdades desenvolvidas, e felicidades de receberem comunicações, o grupo torna-se afamado e numerosas pessoas acorrem.

Se pelo contrário, o orientador dos trabalhos procura mais insinuir, chamando a atenção sobre a verdadeira finalidade do Espiritismo, o modo de viver do verdadeiro crente, a maneira dos médiuns receberem as comunicações, o modo de distinguir o bom dos maus. Enfim, se toma mais o tempo com explicações, em breve, as salas ficam vazias.

Só parece assim, que as sessões vieram para substituir casas de diversões, aliás bem triste, que é de ver sofredores queixarem-se de suas desditas, chorarem o tempo perdido ou lamentarem a indiferença com que aqui na terra olhavam a vida futura.

Os trabalhos práticos têm finalidade muito superior. Não serve de meio de crença, mas principalmente de recurso para regeneração dos maus.

Os trabalhos práticos, infelizmente ainda continuam cheios de erros, entaves de toda ordem, e isso por culpa dos próprios confrades.

Urge uma reação forte contra toda exploração, principalmente por parte de médiuns, embusteiros, que no momento da suposta comunicação dizem o que não teriam coragem de dizer de outra forma.

É preciso falar-lhes com sinceridade dura, para eles compreenderem o perigo a que se expõem e a que sujeitam os outros.

Inúmeros casos têm se apresentado a nós, médiuns já desenvolvidos em outros grupos, evidentemente sob ação de um obsessor terrível, que sob a falsa aparência de "guia" ou "protetor" age com mais liberdade.

Muitos desses infelizes não têm voltado a nós, desde que arrancamos a máscara do seu "famoso guia". Poucos são os que se convencem.

Todos quanto dirigem sessões, nunca devem abandonar o Livro dos Médiuns, "No Invisível" de Allan Kardec e Leon Denis, pois, esses dois livros são verdadeiros faróis, que nos levam através das mais terríveis tempestades. Além disso, nunca descuidemos de desenvolver a nossa capacidade intuitiva, a observação das coisas e dos homens, o senso da investigação, da argúcia, pois só assim venceremos.

É preciso formar um ambiente de fraternidade nas sessões, para que, em se dando a mistificação, o médium

não se ache diminuído na presença dos demais, nem tampouco envaldeado se houver a manifestação de espírito cujo nome requiera veneração.

Toda tendência é para uma crença demasiada no que dizem os espíritos e até obedecer-lhes para cousas puramente materiais.

Vimos em certa sessão, uma senhora servindo de médium, exigir que certo cavalheiro se achegasse para dar-lhe um abraço, pois o espírito queria abraçá-lo como o abraçava aqui na terra. O resultado foi que mais tarde eles fizeram uma asneira abraçados numa dupla obsessão.

Ha pouco, um médium, convencido que era assistido por um bom "guia" disse que só deixou de ter "ataques" depois de oferecer-lhe um prato de carurú. Ora, francamente...

Todos os que dedicam suas horas de folga para a propa-

ganda falada ou escrita, devem insistir sobre a unificação dos trabalhos, sua melhor orientação, pois, no momento que o mundo atravessa uma fase perigosa, devemos estar vigilantes, pois, essa legião de espíritos desincarnados no ardor da luta, cegos de ódio e fanatismo, pairam sobre nós ameaçadoramente e se não houver uma atenção rigorosa, poderá haver muita obsessão coletiva, capaz de tristes consequências.

A ansia de todos é a cura dos doentes. Nada mais justo nem mais abençoado, mas... assim como os médicos e enfermeiros não se arriscam a tratamentos de doenças infecciosas sem se imunisarem, os espíritos não devem aceitar encargos sem estarem devidamente preparados. Quem se arrisca a mexer em casa de moribundos sem a máscara protetora? É sempre necessário o máximo cuidado, como disse Jesus "orando e vigiando".

Aurelio A. Valente

### Exortação de amor e perdão

As difamações, as intrigas e as perseguições sob todos os aspectos, devem ser perdoadas com verdadeira sinceridade.

São os nossos difamadores que experimentam a capacidade moral de nosso espírito, portanto, devemos-lhes toda a nossa gratidão, mesmo porque, não ha nenhum mérito em amarmos a quem nos ama.

Amor quando verdadeiro—porque haurido nos Evangelhos de Jesus—pode comparar-se com a luz do Sol; estendendo-se os seus raios luminosos sobre os bons e maus, não só porque o Sol não faz distinção deste ou daquele, como também, porque quando o Sol nasce é para todos iluminar e aquecer!

Jesus, quando levantado sob o madeiro infamante, o primeiro pensamento que teve foi o de suplicar o perdão para os algozes, porque, se não houvessem caluniadores, e per-

seguidores que o levassem para o campo de suplicio—dando-lhe a própria morte—Ele, Jesus, não teria sido conhecido como sendo o ESPÍRITO EXCELSO o enviado pelo Pai para nos redimir e salvar-nos das nossas misérias morais. Sejamos fortes e tenhamos coragem de perdoar os que nos caluniam; roguemos a Jesus que lhes ilumine os corações, para poderem sentir a harmonia da Verdade.

Bem sabemos que não poderemos ocultar coisa alguma, por mais fechado que tenhamos o nosso coração. Deus, tudo penetra e tudo vê e a cada UM DARÁ DE ACORDO COM AS SUAS OBRAS.

Todo aquele que propaga o Espiritismo e que, por palavra e atos, desmente o amor de Deus que prega aos outros, cedo ou tarde sentirá dentro de sua consciência a repercussão que lhe dará dores e sofrimentos.

Tenhamos pois, piedade e oremos pelos que nos caluniam e difamam!

CAETANO MERO

## SONHOS E VISÕES

(Continuação da 3ª página)

necessários ao auto aperfeiçoamento e a humildade que o deve completar, infringindo assim, ainda que virtuosamente, as duas grandes Leis do Trabalho e da Fraternidade, que completam a Lei do Progresso.

Segundo Buda, a sabedoria se triplicar em grãos, figurando em primeiro lugar o domínio de si mesmo, a auto-educação, postulado sublime de que nós deixamos a lenda, na poesia ainda incompreendida, estros admiráveis na simplicidade de sua beleza e expressão enternecedoras.

Dois pequeníssimos exemplos:

"Ha quem dome com dureza  
Elefantes, á pancada.  
Fô-lo o sábio sem defezo,  
Sem chicote ou pau, sem nada."

"Como lago profundo, romansado,  
Da limpida água pura e esplendente,  
Da verdade seguro e certo amanto,  
Do sábio o peito vive sossegado."

Veiu o Mestre Divino e

Justiça e força se confundiram e o elemento mais forte dominou o mais fraco. Também o fato superou o direito. No entanto, o elemento justiça deverá introduzir-se no elemento força para o limitar e dirigir. Não o podendo conseguir por esforço espontâneo, terá que sujeitar a uma fase de transição, operando a progressiva liberação do homem das constrictões do mal, fazendo deste um meio de evolução e de construção do bem.

E compreender-se-á a necessidade moral e racional de tornar o uso da força aderente a um princípio de justiça. E assim como a dor e o mal contém em si os impulsos para uma auto eliminação, também a guerra existe para se tragar a si mesma. A capacidade de destruição cada vez maior dos armamentos infundirá cada vez mais horror á sensibilidade progressiva dos homens e á sua consciência mais profundamente esclarecida. E os organismos sociais procurarão obedecer cada vez menos aos impulsos inconsiderados do momento e assim a ordem futura se prepara com longínqua visão a longos prazos. A interferência da Lei Universal punindo com o sofrimento e a dor toda a violação que dela se fizer, impelirá forçosamente o homem para a senda da justiça.

xxx

Com o esmaecimento da luz crepuscular do passado culposo sobreviveu a noite dos tempos presentes. Mas deste meio tenebroso ha-de surgir um dia iluminado.

Nas Americas, do Norte—onde imperam as industrias, as riquezas e uma civilização; e, na do Sul—menos avançada em adiantamentos materiais, onde os mares azulados quebram e destendem suas ondas caprichosas nos rochedos e penhascos e nas praças de areias plateadas; a brisa lamentosa que vem de longe, balouçando a cabeleira verde das nossas florestas e esbatendo sobre os penhascos das nossas montanhas e rochedos litoraneos, que ressaltam como branqueamentos semelhantes ás primeiras cans ou calvícies precoces no continente novo que se evolve para o concerto das nações,—encontrará a música da passada e a harmonia dos palmares, para converterem num hino de graças ao Supremo Criador todos os lamentos que de tão longe vêm, aproximando-se cada vez mais das nossas plagas hospitaleiras.

E nos berços em que os primeiros vagidos dos recém-nascidos reencarnados ainda serão lamentosos e tristes, orai e cantai, anjos tutelares, para que no Brasil, Coração do Mundo e Patria do Evangelho, as vítimas das hecatombes cujos corpos desfigurados e esfacelados não puderam ter o ultimo repouso de um leito mortuário, encontrem no seu regaço enternecido a paz e o amor que lhes faltaram na ultima incarnação.

E é assim que as brisas que afugaram os olivais do antigo continente vêm trazer com o cantico dos reis-profetas as migrações espirituais que ajudarão elevar o Brasil de amanhã á sua missão predestinada.

De mais de três milênios para cá, Espíritos sofredores, provaste no antigo continente onde a ciência e a civilização, menos que a dor, vos prepararam para as plagas americanas, para onde vireis sem o perigo de conduzirdes idealismos que engendraram o tragico epilogo que vos desfez a vida material transitória e a que tanto vos apeastes.

E aqui, o que ouvireis, na leitura quotidiana da Lei das Leis, são elucidaciones oportunas como estas com que encerramos o nosso despretençoso trabalho de hoje:

"Um belo dia, Deus, na sua exaurível caridade, permitiu ao homem distinguir a verdade e romper as trevas, e foi esse dia do advento do Cristo. Depois essa luz fulgurante, voltaram as trevas. O mundo após intermilenias de verdade e obscurantismo, se perdia de novo. Então, semelhantes aos profetas do Antigo Testamento, os Espíritos se puzeram a falar e a vos advertir: o mundo está abalado em suas bases, vai rebentar a tempestade, ficai firmes!

O espiritismo é de ordem divina, pois que assenta nas próprias leis da natureza, e crêe fielmente que tudo quanto é de ordem divina tem um objetivo util e grandioso. O vosso mundo ia se perdendo; a ciência, desenvolvida em detrimento do que é de ordem moral, incitando-vos ao bem estar material, revertia em proveito do espírito das trevas. Bem sabeis, cristãos, que o coração e o amor devem caminhar unidos á ciência. O reino do Cristo, depois de dezoito (já agora vinte) séculos, e mau grado tanto sangue de mártires, ainda não chegou. Cristãos, vinde de novo ao Mestre, que vos quer salvar. Tudo é facil áquele que crê e que ama, pois o amor o enche de infavel jubilo. Sim, meus filhos, o mundo se acha abalado, os bons Espíritos vo-lo dizem. Curvai-vos ao lutão precursor da tempestade, afim-de não sêdes derribados, quero dizer, preparai-vos, e não vos assemelheis ás virgens loucas, que estavam desprevenidas á chegada do esposo.

A revolução que se prepara é mais moral que material. Os grandes Espíritos, mensageiros divinos, insultam a fé para que todos vós, obreiros esclarecidos e ardorosos, possais soltar a vossa humilde voz, pois são como o grão de areia, mas sem esses grãos não haveria montanhas. Assim pois, o conceito de que sois fracos não deve ter sentido para vós. A cada um a sua missão, a cada qual o seu trabalho. Não edifica a formiga a sua toca e os animaluculos imperceptíveis não levantam continentes? A nova cruzada está começada. Apóstolos da paz universal, que não da guerra, modernos São Bernardo, erguei os olhos e segui avante. A lei do progresso é uma lei dos mundos.—(Fenelon; Polliers)—(EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO, Cap. I, n.º 10).

Alisio Mattos

Belo Horizonte, 30/11

IMPRESSOS ???

**CORREIO de "A NOVA ERA"**

C. B. (S. Tomás de Aquino) Sua colaboração, embora vasada em um bonito estilo e bem redigida, não a publicamos devido ao assunto. Veja, neste número, a crítica a respeito do mesmo.

A. R. (?) O seu soneto "A VERDADE" e o poema "DORES E DISSABORES" falam cadenciadamente, ritmo e forma. É ramo difícil a poesia. Principalmente em se tratando de assuntos espirituais que precisam ser simples, bem ordenados, para ser entendidos. A gente conclui, lendo os seus versos, que há neles, uma louvável intenção... Infelizmente não se enquadram nessa música divina que é a poesia expontânea.

Contudo, o sr. deverá encaixar mais nesse gênero, pois assim, pelo meio em que está, alcançará, breve, um fim.

**1** JOÃO Roberto Corrêa—o locutor n. 1 do nosso interlúdio—é um irrequieto nas suas atividades. Com o senso dispersivo de dar ao rádio sempre coisas originais e de instrução, tem-nos dado criações de valor e de agrado geral. Rememore as suas quadras de modo inenarrável em dar ao público minutos de sensação, a de o instruir e a de o espiritualizar... Por isso tem-nos proporcionado diversas surpresas, pela onda da popular B-5, de nossa terra. E assim ela mesma—A Rádio Clube Hertz—já vai se tornando uma agradável colaboradora no concerto do "Broadcasting" nacional. O interessante programa "REPORTAGENS NO AR", de João Roberto, é uma feliz iniciativa. Temos ouvido esse programa e temos gostado muito... Gostado muito...

**2** ESTEVE em Olímpia, neste Estado, o nosso confrade Leonardo Severino, onde teve oportunidade de fazer uma conferência sobre a doutrina, no Centro Espírita daquela cidade.

**3** SEGUIU para S. Paulo, onde vai fazer o pré-jurídico, o talentoso confrade, João Nascimento Franco, jornalista de fino estilo e que, por algum tempo, trabalhou no "COMÉRCIO DA FRANCA". Os amigos de João Franco ofereceram-lhe um almoço, nesse dia, confirmando assim o que significava a sua partida para um meio onde, queira Deus, possa ele dar, dentro em breve, as letras pátrias, o concurso de sua inteligência privilegiada.

**4** A "Empresa Ernesto Salvador Fina", arrendatária do Cine Sta. Maria, desta cidade apresentou o seu público com novos aparelhos modernos e filmas acomodados que se oferecem ao conforto dos seus "habitués". A inauguração dos novos aparelhos, que se deu no dia 4, do atual mês, veio demonstrar quanto de zelo tem o seu gerente-proprietário em colocar em Franca uma casa de diversão popular que honre esta terra e que a põe paritela às demais. Com a exibição de um excelente fim, — OS 4 FILHOS DE ADA — da renomada Columbia Pictures, a popular casa de diversão teve o seu dia de gala no gênero cinematográfico. A Empresa Ernesto Salvador Fina ofereceu às autoridades locais, imprensa e a outros elementos presentes, em sua sessão às 15.30 horas do dia 4—Avant Première.—A fita simbólica foi cortada pelo digno Prefeito Municipal—sr. João Ribeiro Corrado— dando assim, com esse gesto, a sua inteira solidariedade ao ato inaugural dos melhoramentos ali introduzidos.

**5** SUBLIMA KANTO! SENMORTECO—É o título de um novo livro recentemente editado pela "Federação Espírita Brasileira". Faz a transição para o "Espirantismo" a futura língua universal — o conhecido poliglota e homem de letras — Francisco Valdomiro Lorenz.

Também editado pela "F.E.B."

recebemos os 4 Evangelhos, de autoria do J. B. Roustaing. A nova edição é um fino trabalho de arte e acerto, dando ao livro um feitiço todo primoroso.

**6** FOI fundada, pela Diretoria do "Centro Espírita Euripides Baranulfo", em Ribeirão Preto, dentro de seu salão apropriado, junto a sua sede social à Rua Mariana Junqueira-41, uma Escola Primária destinada às crianças pobres.

O ato foi presidido pelo dr. Plínio Travasso dos Santos, digno Insuportador das Escolas Municipais daquela cidade. Foi em seguida o sr. Jaime M. de Barros, demonstrando a finalidade daquele núcleo de ensino que é mais um passo para combater o analfabetismo entre nós.

Ai está um exemplo digno de ser seguido, pelo Brasil em fora. Enquanto houver homens como os que, em Rib. Preto, competem da sua missão de elucidar, ensinar e encarecer a Instrução, a nossa Pátria tem que ser o gigante que caminha para a senda da Luz.

**7** REALIZOU-SE, dia 11, às 9 horas da manhã, no Paço Municipal, uma reunião para discutir a organização do programa dos festejos cívicos desta cidade, no dia 11. Dia em que, o Brasil inteiro, comemorará mais um aniversário do Presidente Getúlio Vargas—o predestinado que guia os nossos destinos de brasileiros. Nesse dia também comemorase a efeméride da Juventude Brasileira.

**8** FRANCA—é cidade de clima agradável e sadio. Sua altitude é um convite aos convalescentes.

Zona prospera e rica para aqui se tem convertido, ultimamente, gente de todos os pontos do nosso território. Dentro em breve ela se destacará sobre todas as outras pelo seu impulso de progresso que, dia a dia, mais se avoluma.

**9** NOS salões da Ass. dos Empregados no Comércio de Franca, dia 14, realizou às 20 horas, conforme foi amplamente noticiado, o empolgante Concerto da "Orquestra Franca de Amadores", da qual mais uma noite de arte em pleno realce de música. Perfez assim a "O.F.A.", com brilhante vitória, o seu XI Concerto Sinfônico.

Os componentes da orquestra são destacados músicos que, cada vez mais, se comprometem na interpretação e, assim, deram-nos uma excelente audição. A Orquestra Franca de Amadores, como das outras vezes, esteve sob a batuta do competente musicista, sr. Petronílio Ribeiro, que tem dado toda a sua dedicação para que essas festas artísticas enfeitam, isso já é uma realidade, os meios culturais desta cidade.

Foi o seguinte o programa executado e que alcançou um retumbante sucesso e êxito incomum: 1a. PARTE—Bizet-a) Prelúdio—b) Minueto—c) Adagietto—d) Carrillon (1a. Suite)—e) Pastorais—f) Intermezzo—g) Minueto—d) Farandole—(2a. Suite)

2a. PARTE—Carlos Gomes—GUARANI-Fantasia—I. Stabile—Canção Moresca—Intermezzo—Rossini—Barbeiro de Sevilha—Abertura.

**10** UNIAO dos MOÇOS E FRANCA MAIS uma brilhante noite de alegria, onde se reuniu um seletto auditorio, foi levada a efeito, por essa agremiação, no dia 9, na sede do Centro Espírita "Amor e Caridade". A sessão que teve o concurso de diversos oradores e de exímios artistas, foi uma demonstração das possibilidades de cada um em demonstrar com que pode concorrer para completo êxito do desideratum a que se propuzeram os seus organizadores. Houve diversos números de música, de recitativos e declamação. Todas as quintas feiras, no mesmo local, teremos oportunidade de apreciar a essas reuniões dos moços espíritas desta cidade. É intuito do seu presidente, sr. Diogo Garcia, dentro em breve,

A NOVA ERA

**Reflexão!**

TENHO-VOS dito estas coisas, para que vos não escandalizetis. Expulsar-vos-á da sinagoga; tem alguém, a hora em que qualquer que vos mistar cuidará fazer um serviço a Deus. E estas coisas vos farão, porquanto não conheceram ao Pai e a mim.

Nas tenho-vos dito isto, afirmo-de-que, quando chegar aquela hora, vos lembreis de que já vós tábades dito; mas eu não vos disse isto desde o princípio, porquanto estava convosco".

Deploráveis e amargurados têm sido o episódios pelos quais tem passado e, possivelmente, ainda passarão os cristãos na face da terra em marcha ascensional que estão sujeitos os seus espíritos para nascer em plena atividade moral e absoluta noção da felicidade espiritual.

**11** fundar um curso de "Esperanto"—o idioma que já é uma realidade no mundo. Para a sessão de hoje, que se realizará às 19.30 horas, é Rua Campos Sales—898—convitam-se todos sem distinção de credo—alguém que queira manifestar-se poderá fazê-lo. Pois na "U. M. E. P." há oportunidade para todos os setôres de arte, literatura, oratória, música, etc.

**12** REALIZAR-SE-Á a 26 do corrente, o esperado encontro futebolístico entre os quadros locais: Esporte Clube "Fulgência de Almeida" e "Piratiníngua Futebol Clube".

O jogo dar-se-á no gramado do Campo de Floresta, naquele dia às 16 horas, em benefício da Guarda Noturna de Franca e disputará uma linda taça oferecida pelo sr. Borislo Steinberg, digno proprietário da casa de "Móveis Steinberg".

Dado o bom treinamento de ambos os quadros e o ótimo estado do gramado do campo de Floresta, espera-se uma renhida e interessante pejeja.

**13** CONSORCIARAM-SE no dia 11 do corrente, o sr. Gerson Bueno de Souza, filho de d. Messias Bueno, com a srta. Anália Pereira, prenhada filha dos nossos confrades sr. Roso Alves Pereira e d. Elisa Pereira.

O enlace teve lugar às 13 horas daquele dia, em casa dos pais da noiva, e logo após foi servida aos presentes uma lauta mesa de finos doces.

**14** Ao jovem casal as nossas felicitações. Esteve na cidade há dias em visita a seus parentes, o nosso confrade e correspondente na cidade de Goiânia, sr. Benedito Calita.

Gratos pela visita que nos fez.

**15** NO DIA 3 de maio próximo, será representado por um grupo de amadores, nos salões da casa de saúde "Allan Kardec", o lindo drama de Emília Delminda intitulado: "CALVARIO DE AMOR"

A organizadora srta. Maria Cintra, pretende levar a cena o presente drama, em benefício dos asilados pobres da casa de saúde, e para isso cobrará apenas 2\$000.

Como se trata de um benefício, esperamos a cooperação dos confrades e amigos em geral, é que enchem "á cunha" os salões onde será levado naquele dia, às 19 horas o "Calvario do Amor".

Terríveis chagas ideológicas maceraram corações com o estigma da ignorância que ha-de ser extinta pelo imperativo da lei do progresso. Se bem que confrange os nossos corações o fato dos homens, a despeito de já terem observado esses erros, não se terem despertados. Contudo, deveremos revestir da mais sagrada resignação com o prosseguimento das suas paixões desregradas e dos seus sistemáticos propósitos de sacrilégios.

Precisamos nos resignar, sim, porque Jesus nos aconselhou que não nos escandalizássemos; antes, nos preparássemos para as expiações, para o próprio sacrifício. Se nos fizerem vítimas para alimentar vaidades mesquinhas dos interesses infelizes, deixando cruentas feridas morais a serem cauterizadas, tudo como consequência da atroz ignorância, saibamos voltar para eles a lampada do evangelho que ha-de se adaptar em todas as consciências como lei de Deus.

Negros tem sido os flagelos que se tem alastrado pelo velho continente em obedi-

cia aos ordens expendidos por aqueles que desconhecem o Pai Celestial e o Filho Salvador; o sorvedouro da desgraça dilatar-se-á, com a violação da honra e do direito humano; mas tudo no mudo em que nos encontramos tem sempre um termo. "Mas eu não vos disse isto desde o princípio, porquanto estava convosco." Sim, porque se aqui estivesse, o Mestre prosseguiria, naturalmente, esclarecendo-nos o "porque" de tudo isso.

Mas como havia de partir, era justo que nos avisasse, afirmo-de-que nos pudessemos prevenir de todos os perigos.

É isso, aliás, o que estamos fazendo com o estímulo empreendedor de nobres realizações. Fugamos sempre de todas tergiversações, afirmo-de-que acalmaros as considerações judiciosas e oportunas que nos divinizam pelo entendimento dos Evangelhos de Jesus.

Operemos decididamente, porque os tempos de se ouvir o clarim da Verdade, chegam.

**Dramas do Coração!**

JOSÉ RUSSO

Os historiadores de todas as épocas num esforço construtivo de acompanhar a evolução dos povos através ás gerações, detalhando o seu progresso em todos os domínios do labor humano, registrando num esforço retrospectivo acontecimentos que dormem o sono dos séculos na poeira dos arquivos construíram obra valiosa e edificante em prol das gerações que surgem, dando-nos a conhecer o encadeamento da história do mundo. Trabalho fecundo e de magna benevolência, exumando o fastígio das sociedades anteriores, as suas fases construtoras e os seus períodos negrejantes afirmo-de-que ao futuro os fatos passado no seio da humanidade, fazendo emergir das camadas profundas de gerações mortas, o seu progresso, os seus dramas, as suas lutas e suas degradações.

Se aos historiadores é facultado penetrar os domínios silenciosos do passado, revivendo acontecimentos ligados aos povos, num amalgama coletivo, ficarem entretanto, interditos aos seus olhares argutos os dramas dolorosos que se escondem nos corações, cujos segredos a pena do historiador jamais desvendou.

Dramas dos povos! Drama dos corações!

Como no seio dos povos, quantos dramas se ocultam no recesso mais íntimo dos indivíduos, qual calvario de agonia a lacrimar dores insuportáveis! São maguas que fenecem silenciosas e ignoradas, sem alento e sem o cicizar de uma esperança; são aspirações que a vida impõe e que se estiolam esquecidas e jamais alcançadas; são ilusões que morrem lentamente sem o consolo sagrado de dois corações a vibrar no

mesmo ritmo; são amores infelicitados que se romperam para sempre, deixando o vácuo como herança impalpável! Na galeria dos infortunados cada quadro esteriota a face de um drama real. As desditas subterranas que a sociedade desconhece, brada em surdina o horror dos seus ansios inatingíveis... e enquanto o crepitante das paixões exteriores escravizam as sociedades relescentes, o ser isolado cujo drama oculto só a sua alma conhece, atravessa a sagra da vida recalando ilusões alviteras jamais alcançadas!

Sonhos nebulosos a esvoaçarem evadidos de desejo, castelos radiantes que esboçam sobrajadas de desenganos, constituem o pão de cada dia, parco alimento de triste gente que espera em vão o bafejo amigo da sorte!

No recondito solitário dos corações feridos pelas vicissitudes, relicário sagrado onde Deus ergueu o altar das suas consolações, a creatura marcada com o estigma de um negro destino confessa numa grita muda, a tormenta que rugue derruindo todas as suas aspirações superiores!

A dor que mora n'alma, represando lágrimas ocultas, é bem riqueza dos desenganados que descem os degraus da vida em busca de esquecimento!

Segredos dos corações! Trágedias tristes como dias de inverno, dramas constristadores que se desenrolam perante o olhar de um unico espectador amoroso, indulgente e bom, que aplaúdir os atôres premiando-os com prodigalidades jamais sonhadas... Um unico espectador de todos os dramas que tem por nibalta os corações que sofrem: Deus!